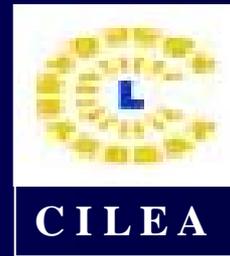




OTOC
ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS



XXIII Seminário Internacional do CILEA

Normas Internacionais de Contabilidade Para PME

Ezequiel Fernandes / 2011

Normas internacionais para PME

Enquadramento



Sabendo que:

- a “informação” é elemento chave para o sucesso
- a “competitividade” é fator decisivo na economia das empresas
- a interação entre empresas é uma realidade incontornável
- as receitas dos estados dependem do funcionamento das empresas
- o verdadeiro motor da economia em qualquer país são as PME

Normas internacionais para PME

Enquadramento



Questões

- Qual o padrão de informação financeira necessária e suficiente para satisfazer as necessidades da economia.

Que informação ?

- Em que medida as informações financeiras decorrentes da aplicação das IFRS – SMES (NCRF – PE) e particularmente em Portugal, satisfazem as necessidades do mercado.

Que normalização ?

Normas internacionais para PME

Que informação?



Aspectos relevantes:

- Vantagens competitivas
- Grupos económicos
- PME – Pequenas e médias empresas
- Responsabilidade social / Desenvolvimento sustentável

Normas internacionais para PME

Que informação?



Informação financeira

- Informação
- Informação financeira
- Contabilidade como instrumento de gestão
- Contabilidade como principal instrumento para a determinação da base tributária

Normas internacionais para PME

Que informação?



O processo normativo

- Comparabilidade – no tempo e no espaço
- Princípios normativos – estabelecimento de consensos nas práticas contabilísticas
- Organismos normalizadores – regulamentação dos mercados financeiros internacionais.

Normas internacionais para PME

Que informação?



O processo normativo – evolução

1973 - IASB - (estrutura concetual) – objectivo -
“ Desenvolver (...) normas de relato financeiro orientadas para as bolsas de valores mundiais”

2002 - U.E., Regulamento - adoção e aplicação das Normas internacionais de Contabilidade, para as entidades com títulos admitidos em bolsa,

*Nota: Preocupação orientada para os **mercados de capitais** (A dimensão aumento e intensidade dos fluxos de capitais exigiam a normalização contabilística internacional)*

Normas internacionais para PME

Que informação?



O processo normativo – em Portugal

1º fase
1976 / 1988

Criação da CNC – Plano Oficial de Contabilidade (**POC**)
1977 (influência da normalização contabilística francesa)

2ª fase
1989 / 1991

Adesão de Portugal à Comunidade Europeia (1986)
**ajustamento dos normativos nacionais às IV e VII
Diretivas Comunitárias**

3ª fase
1992 / 2010

Aproximação às NIC / IASB - publicação pela CNC de
Diretrizes Contabilísticas e do DL 35/2005 de 01/01
referente à **aplicação obrigatória das NIC /IAS
para as empresas cotadas**

4ª fase
a partir de 2010

“Novo” **SNC** (DL 158/2009 de 13/07) revogação do POC -
introdução das **NCRF / IFRS**, e das as **NCRF – PE**. Foi ainda
considerado um sistema autónomo para “**Microentidades**” -
norma específica - **NCM** (DL 35/2010 de 02/09)

Normas internacionais para PME

Que normalização ?



Padrões de informação financeira - global

Os **sistemas de informação** são cada vez mais importantes na procura de soluções competitivas para as empresas (racionalização de processos / análises de sensibilidade)

As empresas locais competem a nível global (*glocal*)

O desafio para a contabilidade é também o desafio da **competitividade** (peça fundamental no processo de análise da informação)

Normas internacionais para PME

Que normalização ?



Padrões de informação financeira -Necessidades

- Empresas internacionais com títulos cotados em bolsa
 - **terão de obedecer a um conjunto de requisitos específicos atendendo aos seus *stakeholders* (exemplo dos acordos para preços de transferência).**
- PME, com intervenção a nível local significativa pelo seu número, volume de emprego e impacto no produto nacional
 - **terão de produzir informação contabilística (suficiente, adequada ?...) de acordo com as características desse mercado.**

Normas internacionais para PME

Que normalização ?



Padrões de informação financeira - Necessidades

Informação contabilística - enquadramento das empresas na economia global / local - aplicação de uma justiça tributária adequada à participação no produto. (eficácia e racionalidade económica).

- Entidades transnacionais, cotadas nos principais mercados financeiros:
 - **NIC - Matriz de informação financeira construída a partir da necessidades dos mercados de capitais.**
- PME – com intervenção a nível local significativa pelo seu número, volume de emprego e impacto no produto nacional:
 - **Normas adaptadas (...) a partir das NIC.**

Normas internacionais para PME

Que normalização ?



Padrões de informação financeira – diferenças

- A contabilidade – imagem real e verdadeira
 - instrumento mais adequado para a preparação de informação financeira (fiabilidade)
 - aumento os níveis de confiança dos *stakeholders* nas empresas.
- A contabilidade – “praxis” desvirtuada
 - Na base dos escândalos financeiros e crises económicas que abalaram o mundo estiveram práticas abusivas que desvirtuaram a contabilidade.

Normas internacionais para PME

Que normalização ?



Padrões de informação financeira – diferenças

- A normalização internacional - necessidade das empresas multinacionais, operarem em ambientes diferentes, dispor de enquadramentos normativos similares.
- As PME, pelo facto de não operarem em diferentes ambientes, não tiveram idênticas necessidades.

Normas internacionais para PME

Que normalização ?



Racionalidade económica

Redução dos custos - A aplicação de normativos contabilísticos internacionais é demasiado complexa para uma pequena empresa que não está cotada em bolsa tem um reduzido número de empregados e um volume de negócios diminuto face à economia

Aumento da competitividade - A contabilidade é o elemento essencial na determinação do sentido do negócio pela realização de estudos comparados e fiáveis relativamente à capacidade da empresa no mercado

Normas internacionais para PME

Que normalização ?



A informação financeira na criação de valor

O balanceamento, “custo / benefício” de um fator de uma actividade ou de uma informação deve estar sempre presente.

A eliminação ou ausência de contabilidade a pretexto de uma redução de custos nunca (...) resulta em benefício para a empresa. (a falta de informação, o desconhecimento, é factor de perturbação.)

Normas internacionais para PME

Que normalização ?



A informação financeira na criação de valor

Não havendo informação histórica padronizada perde-se a perspectiva do futuro, aumenta a desorganização e a empresa expõe-se a leituras enviesadas da sua posição financeira por parte de terceiros

O sistema contabilístico da empresa apresenta informações que sustentam a formação de valor na empresa e a tomada de decisões.

Normas internacionais para PME

Que normalização ?



As “PME” em Portugal

As PME representam mais de 97% das empresas, sendo que destas 90% são micro entidades ocupando mais de metade do volume de emprego a nível nacional.

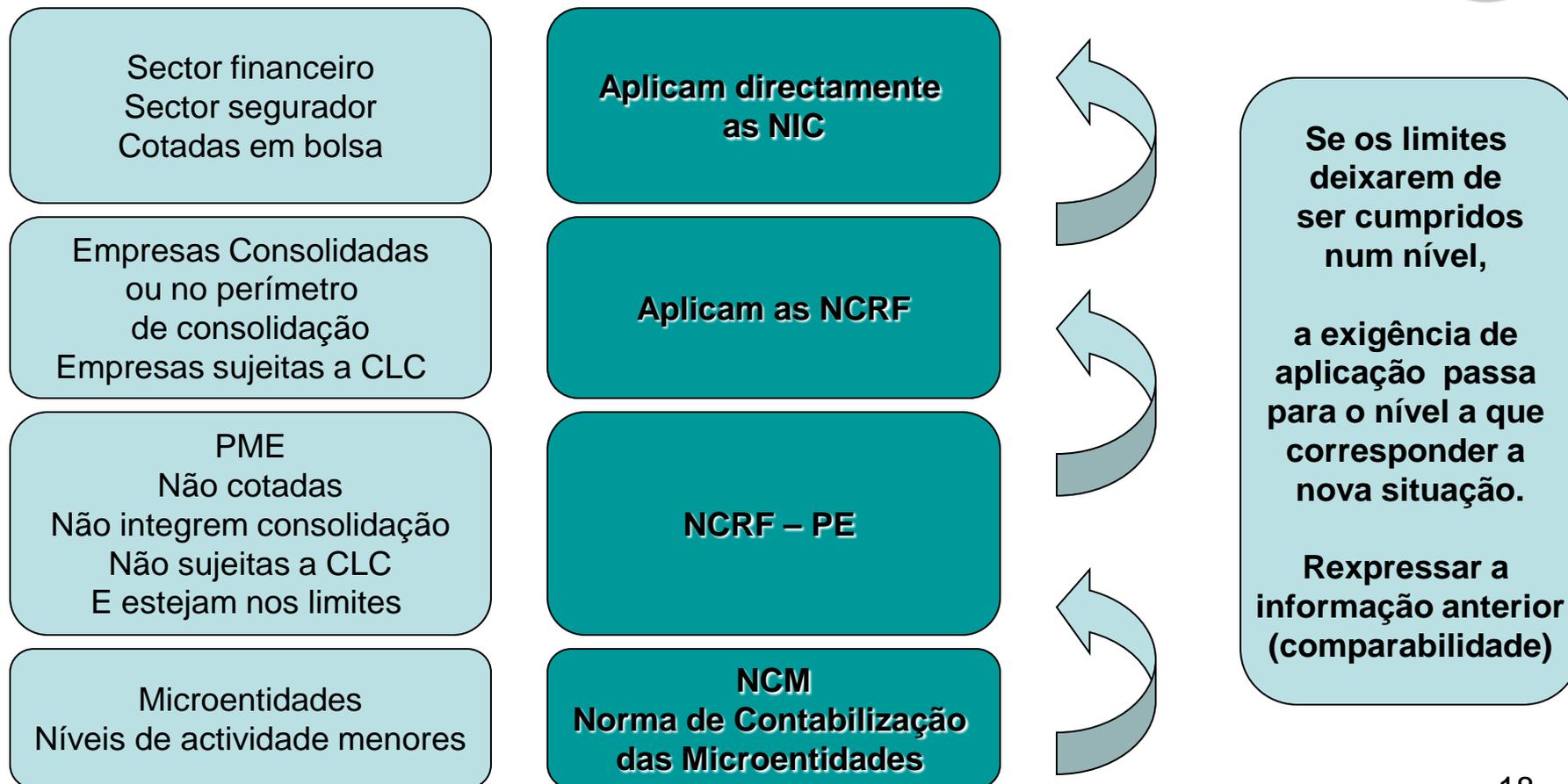
Limites	PME	Microentidades
Balanço:	1.500.000 €	500.000 €
Rendimentos.....	3.000.000 €	500.000 €
Nº médio de empregados:.....	50	5

Normas internacionais para PME

Que normalização ?

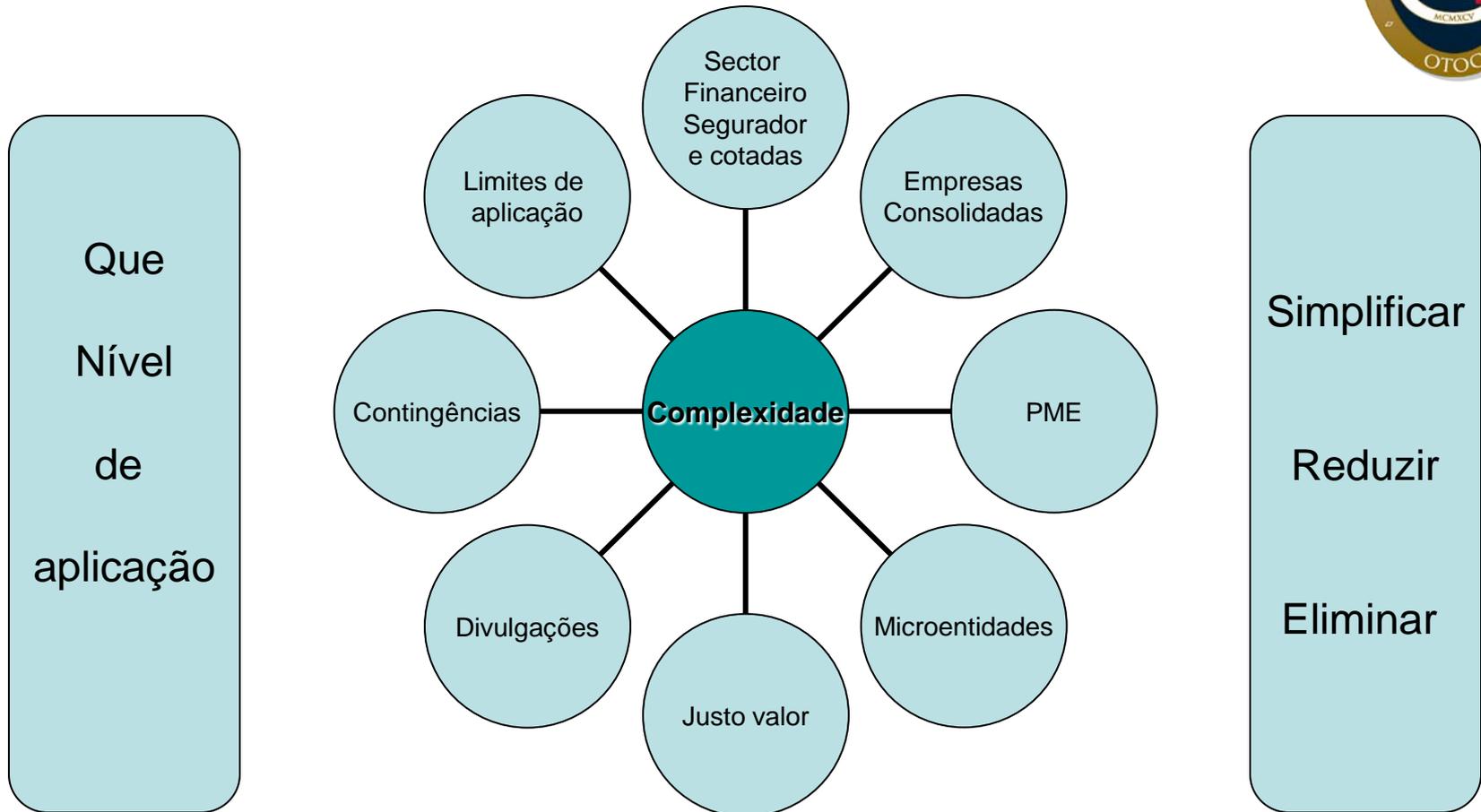


Quatro níveis de aplicação em Portugal



Normas internacionais para PME

Que normalização ?



Melhor informação ? / Maior desorganização ?

Normas internacionais para PME

Que normalização?



Complexidade

- A normalização contabilística internacional - preocupações de regulamentação dos mercados de capitais.
- PME – Realidades económicas diferentes, a mesma necessidade de informação. Normalização específica.
- Complexidade na aplicação às PME de conceitos contabilísticos tratados nas normas internacionais.

Normas internacionais para PME

Que normalização?



Simplificação

- A contabilidade - instrumento mais adequado para a preparação da informação financeira - transmite confiança a todos os agentes económicos.
- O grupo das PME - componente integrador das economias locais, sustentáculo relevante das políticas sociais
- A simplificação da informação contabilística é desejável. Mas a redução de custos não pode colocar em risco a organização.

Normas internacionais para PME

Algumas reflexões



Consequências – perdas

- **As PME** - a “redução de custos” é irrelevante quando comparada com a exposição ao risco económico-financeiro, jurídico e fiscal resultante da falta de informação fiável.
- **Os profissionais** - enleados numa teia de diplomas normas e regulamentos de aplicação difícil e controversa.
- **A contabilidade** - em certas situações é desconsiderada (...)
- **A administração fiscal** - a base tributária perde objectividade e receitas.
- **A economia** - porque falta informação. (*sem informação não há desenvolvimento*)

Normas internacionais para PME

Conclusões...



- A Contabilidade, é o sustentáculo para a informação financeira fiável, relevante, sustentada e atual das PME,
- As normas internacionais para as PME, ajustadas às realidades económicas de cada país contribuirão para a melhoria da **comparabilidade**.
- A Contabilidade contribuirá para a aplicação de uma **justiça tributária** ajustada á realidade económica.
- A Contabilidade é fundamental para o acréscimo de competitividade das PME. (melhor informação).

Normas internacionais para PME



Muito obrigado pela vossa atenção

Ezequiel Fernandes / 2011

Ezequiel Fernandes
Director da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal
Síntese curricular

Carreira académica

- Bacharel em Contabilidade e Administração – ISCAL
- Licenciado em Organização e Gestão de Empresas – ISEG
- Pós-graduação em Estratégia e Gestão Industrial – ISEG
- Mestre em Desenvolvimento Económico e Cooperação Internacional – ISEG

Carreira profissional

- Técnico Oficial de Contas
- Técnico superior de análise de riscos de crédito
- Director de crédito (instituição parabancária)
- Director – adjunto da Administração de uma PME
- Gestor e Liquidatário Judicial
- Consultor na área de organização e gestão de empresas
- Professor de “Contabilidade Financeira” e “Ética e Deontologia Profissional” no ISCAL e na Universidade Lusíada (professor convidado)